

CANAL DO PANAMÁ

Panamá, Canal do, canal que une os oceanos **Atlântico** e **Pacífico** através do **istmo do Panamá**. Desde Cristóvão, na baía de Limón (um braço do **mar do Caribe**) até Balboa, no **golfo do Panamá**, o canal possui 64 km de extensão, sem considerar os canais dragados de união de cada extremo. A profundidade mínima é de 12,5 m e a largura mínima é de 91,5 metros.

A união do canal com o Atlântico se realiza através de 7,2 km de canal dragado. O canal se prolonga ao longo de 11,1 km, virando um pouco a oeste antes de chegar às eclusas de **Gatún**. Estas se abrem umas às outras diretamente e são duplas. Daí atravessa o lago Gatún na direção sul e sudeste até a boca do Gaillard Cut, onde, finalmente, se encontra a eclusa de Pedro Miguel. Através do lago Miraflores alcança outras duas comportas e o canal corre ao longo de 4 km até Balboa, onde se estende um canal dragado de 8 km que chega até a baía.

Em 1903, com o Tratado Hay-Bunau-Varilla, foi levado em frente o projeto do canal e se estabeleceu que os Estados Unidos garantiriam a independência do Panamá entre outros fatores. Em 1977 os Estados Unidos e o Panamá firmaram dois novos tratados.¹

Canal do Panamá, Zona do, território controlado pelo governo norte-americano, situado na parte central da república do **Panamá**. Segundo o tratado de 1903, esta faixa de terra que se estende pelo **istmo do Panamá** pertenceria, em caráter definitivo, aos Estados Unidos, que desde então assumiram a responsabilidade pela construção, a manutenção e a proteção do **canal do Panamá**. No fim da década de 1960, porém, a oposição panamenha começou a se manifestar contra a presença dos Estados Unidos na região e, em 1977, foram assinados novos tratados, segundo os quais o Panamá assumiria o controle da zona do canal, bem como suas administração e vigilância, a partir do ano 2000.²

Panamá, Istmo do, estreita faixa de terra, de 50 km em seu ponto mais comprimido, que une a América Central e a América do Sul, e onde está situada a República do **Panamá**. Tem como limite norte o **Mar do Caribe** e a Costa Rica, e como limite sul o **golfo do Panamá** no Oceano Pacífico e **Colômbia**. Às vezes, usa-se o nome para referir-se somente à região do **canal de Panamá**. Descoberto por **Rodrigo de Bastidas** em 1501, foi explorado pela primeira vez por **Cristóvão Colombo**.³

Panamá, Golfo do, arco costeiro do **Panamá** no oceano Pacífico, em forma de meia elipse (192 km de comprimento por 170 km de curvatura, com cerca de 520 km de extensão). Podem nele distinguir-se vários golfos menores: a oeste, a baía de Parita, as enseadas de Chame e Chorrera, e a profunda entrada de San Miguel. Possui as ilhas de Cepillo, Taboga e Otoque ao norte, e ao sul, o arquipélago de las Perlas.⁴

1

2

3

4

Panamá, república situada no **istmo** que une a América do Sul à **América Central**. O país, dividido pelo **Canal do Panamá**, faz fronteira ao norte com o **Mar do Caribe**, a leste com a **Colômbia**, ao sul com o Oceano Pacífico e a oeste com a **Costa Rica**. Tem uma superfície de 77.082 km². A capital é a cidade do **Panamá**.

Território e recursos

Todo o país é atravessado por cadeias montanhosas. A serra de Tabasará, a oeste, tem uma altitude média de 1.525 m. Outros sistemas montanhosos são a cordilheira de San Blas e a serra do Darién, situadas no interior. Os rios mais importantes são o Tuirá e o Chagres. No **Golfo do Panamá** encontra-se o arquipélago das Pérolas.

O Panamá tem um clima tropical. As precipitações são abundantes, com um índice mais elevado na costa do Caribe que na do Pacífico. A vegetação da zona caribenha e do leste do país caracteriza-se por florestas tropicais, enquanto que na costa do Pacífico predominam as árvores caducifólias. A fauna é composta por espécies originárias da América do Sul: puma, tatu, **jaguar**, tamanduá, cuatá, preguiça e veado, répteis e inúmeras aves tropicais, além de outras procedentes da América do Norte.

População e governo

Mais de 75% da população é mestiça ou mulata; quase 6% são descendentes das raças indígenas **cuna**, **guarani** e chocó, sendo o restante descendente de asiáticos, negros africanos e brancos.

A população (1990) é de 2.329.329 habitantes, com uma densidade de 31 hab/km². As principais cidades são a capital, Panamá (1.578.461 habitantes), e **Colón** (140.025 habitantes). O idioma oficial é o espanhol. Quase 84% da população é católica. O Panamá é regido pela Constituição de 1972, revisada em 1983. O chefe do Estado é o presidente, eleito por voto popular direto e secreto. O poder legislativo está nas mãos de uma Assembléia constituída de uma única câmara.

Ver **Direito panamenho**.

Economia

A principal fonte de recursos está associada às operações realizadas no Canal do Panamá, administrado em conjunto com os Estados Unidos; o Panamá obterá o controle total do canal em 1999. O Produto Interno Bruto é de 5,25 bilhões de dólares (1991), equivalentes a 2.256 dólares per capita.

Os principais cultivos são a banana, a cana-de-açúcar, o arroz, o milho e o café. A pesca é uma das atividades mais importantes do país. O principal produto mineral é o sal. Os produtos industriais abastecem somente o mercado local.

A unidade monetária é o balboa.

História

Os **povos indígenas americanos** assentados no território receberam influência indireta das civilizações **maia** e asteca.

O conquistador espanhol **Rodrigo de Bastidas** chegou à região em 1501 e, um ano depois, **Cristóvão Colombo**. Seu território foi incorporado ao **vice-reinado do Peru** até 1718, quando passou a fazer parte do **vice-reinado de Nova Granada**. O istmo converteu-se na rota de quase todo o comércio que entrava e saía do Peru e das colônias vizinhas.

O Panamá declarou sua independência da Espanha em 1821 e, voluntariamente, passou a fazer parte da República da Grande Colômbia, com o nome de Departamento do Istmo. Contudo, a união nunca foi estável, e ocorreram uma série de rebeliões para conquistar a independência, obtida em 1903.

Os Estados Unidos obtiveram permissão para escavar um canal que atravessaria o istmo, assim como os direitos perpétuos de ocupar e controlar a faixa chamada Zona do Canal do Panamá. Em troca, forneceriam compensações econômicas e garantiriam a independência do país.

Manuel Amador Guerrero foi eleito o primeiro presidente da República. Durante a construção do canal (1907-1914) e a I Guerra Mundial, os norte-americanos intensificaram suas intervenções nos assuntos internos do país. A abertura do Canal do Panamá, inaugurado formalmente em 1920, marcou o início de uma nova era de prosperidade para o país. Um grupo revolucionário, chefiado por **Arnulfo Arias**, tomou o poder em 1931. Em 1936 foi revisado o acordo de 1903 com os Estados Unidos, e o Panamá obteve alguns direitos comerciais.

Após a II Guerra Mundial, na qual o Panamá lutou ao lado dos aliados, intensificaram-se as demandas nacionalistas para que os Estados Unidos cedessem seus direitos sobre o canal, especialmente depois que o Egito assumiu o controle do **Canal de Suez**. Houve dois golpes de Estado e, em 1955, o general José Antonio Ramón, que se auto-nomeou presidente, foi assassinado.

De 1956 a 1964, os grupos opositores exigiram que os Estados Unidos aumentassem o valor do pagamento anual ao Panamá. Em 1968, tomou o poder uma junta chefiada pelo coronel **Omar Torrijos**, que tornou ilegal todos os partidos políticos. A economia continuou em profunda crise. Em 1977 foram firmados os Acordos Torrijos-Carter que garantiam aos Estados Unidos a manutenção e a defesa do canal até 1999 e concediam ao Panamá uma porcentagem do pedágio.

Entre 1978 e 1985, três presidentes foram eleitos. Apesar das reformas constitucionais, os militares, chefiados pelo general **Manuel Antonio Noriega**, continuaram exercendo um poder excessivo; com as acusações de tráfico de drogas contra Noriega, o governo norte-americano lançou uma campanha a fim de destituí-lo do cargo. Em 1989, após a vitória de **Guillermo Endara** nas eleições presidenciais, o governo de Noriega anulou os resultados.

Nesse mesmo ano, 24.000 fuzileiros navais norte-americanos invadiram o Panamá e instalaram Endara na presidência. Sua administração foi marcada pelo aumento do crime organizado e por uma economia empobrecida. Ernesto Pérez Balladares, da facção direita do Partido Revolucionário Democrático (PRD), ganhou as eleições presidenciais de 1994.⁵

⁵Enciclopédia® Microsoft® Encarta 99. © 1993-1998 Microsoft Corporation. Todos os direitos reservados.